



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

Parque Estadual de Ibitipoca

Nota Técnica nº 1/IEF/PE IBITIPOCA/2021

PROCESSO Nº 2100.01.0040452/2021-28

1. Introdução:

O Plano de Manejo foi elaborado há mais de 10 anos e necessita de atualização. Previamente a esta atualização, propõem-se alterações pontuais que foram motivadas pela constatação de que o PEIB possui um potencial de ampliação da área de visitação, bem como das opções de experiências a serem usufruídas pelos visitantes. As alterações atendem também ao Programa de Concessão de Parques Estaduais (PARC), programa do Governo de Minas no qual o PEIB se inclui na listagem das unidades de conservação participantes, assim como no Programa de Estruturação de Concessões de Parques Estaduais, lançado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

No âmbito do Conselho Consultivo foi realizada oficina de elaboração do ROVUC – Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação onde foram levantados novos atrativos e atividades de uso público.

Os monitoramentos realizados na unidade, bem como dados mais recentes, demonstram a existência de trilhas e atrativos, que não estão relatados no plano de manejo vigente, mas que possuem características que não impedem de serem incorporadas às áreas abertas à visitação e também potenciais áreas para ampliação da oferta de opções de atrativos e atividades de uso público diversificando e qualificando a experiência dos visitantes. Também, para uma melhor operação da visitação, novas estruturas necessitam ser implantadas.

As alterações pontuais promoveram alterações no zoneamento da unidade, uma vez que trilhas e atrativos passam a ser incorporados nas zonas de uso intensivo e zona de uso extensivo.

2 - Alterações realizadas:

ALTERAÇÃO 1:

Inclusão de novas trilhas e atrativos no item 10.1.2. ZONA DE USO EXTENSIVO (pág. 21)

Circuito	Alteração	Coordenadas
Circuito das Águas	Inclusão da Cachoeira da Pedra Quadrada.	21°43'01,84"/43°53'39,93"
Circuito do Pião	Inclusão de trilha e torre de observação de aves na Mata Grande, Cachoeira do Pião e Trilha do Gritador	21°42'12,40"/43°53'10,18" 21°41'51,94"/43°52'39,33" 21°42'49,51"/43°52'50,95"
Circuito Janela do Céu	Inclusão da Cachoeira das Fada, Ponte Suspensa e respectiva trilha	21°40'23,69"/43°52'30,38" 21°41'09,67"/43°52'30,38"

ALTERAÇÃO 2:

Inclusão de novas estruturas no item 10.1.3. ZONA DE USO INTENSIVO (pág. 23)

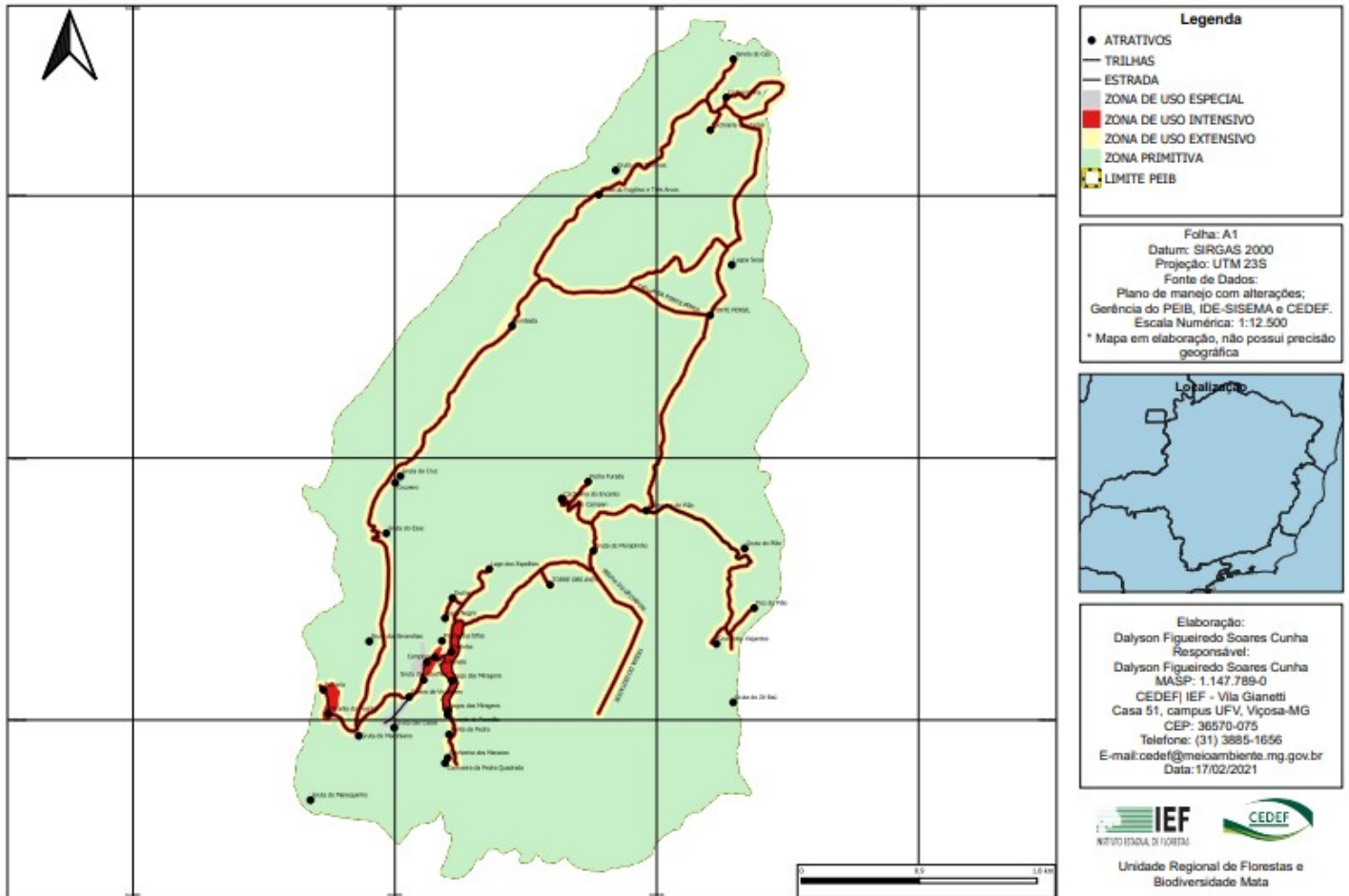
Estruturas	Localização	Coordenadas
Portaria/posto de controle Acesso Norte	Extremo norte do parque	21°40'06,30"/43°52'14,56"
Novo Centro de Visitantes com bilheteria conjugada	Curva do pôr do sol	21°41'48,27"/43°54'09,56"
Tirolesa + trilha de acesso	Curva do pôr do sol + trilha	21°41'48,27"/43°54'09,56"
Parque infantil	Curva do pôr do sol	21°41'48,27"/43°54'09,56"

Ponte/passarela suspensa

Vale

21°41'09,67"/43°52' 30,38"

Novo mapa do zoneamento (pdf anexo para melhor visualização):

**ALTERAÇÃO 3:**

Inclusão de texto novo no item 11.2.1. SUB-PROGRAMA DE RECREAÇÃO E ECOTURISMO (pág.41)

Novo texto:

A visitação deve ser planejada de modo que possa receber diferentes perfis de público, considerando a capacidade de carga dos atrativos de acordo com as limitações físicas e de gestão e os diferentes tipos de experiência que se pretende ofertar. O planejamento é cíclico retroalimentado através dos resultados do monitoramento dos impactos da visitação e as ações de manejo a serem realizadas de acordo com a necessidade para minimizar estes impactos.

Os atrativos são considerados elementos das trilhas e estas também são consideradas atrativos por si só. As novas trilhas a serem implantadas devem seguir as premissas de trilhas sustentáveis, ou seja, aquelas que estão sustentadas em três pilares: experiencial (qual experiência se deseja para o usuário), gerencial (o que a gestão da unidade pretende e qual a sua capacidade de gestão) e ambiental (garantir a qualidade ambiental cumprindo os objetivos de conservação). As trilhas e atrativos já existentes devem considerar também estes aspectos na sua manutenção.

Para isso, devem ser aplicadas técnicas de manejo de trilhas mundialmente recomendadas no referencial bibliográfico deste plano. No manejo estão incluídas as ações de drenagem, contenções poda e limpeza da vegetação, abertura de novo traçado quando necessário e construção/instalação de estruturas de apoio. Também, deve-se implantar um conjunto de sinalização que irá orientar e informar o visitante quanto os percursos, prevenir acidentes e incidentes tratando os riscos relativos a segurança do visitante e orientando-os em relação as normas de conduta a serem adotadas. Sugere-se seguir o Manual de Sinalização de Trilhas do ICMBIO.

Tendo em vista a capacidade de carga limitante para o número diário de visitantes na unidade e a demanda crescente de visitantes que procuram a unidade, o planejamento deve considerar a viabilidade da implantação de atrativos artificiais como passarelas suspensas, tirolesa, equipamentos de recreação que possam, sem trazer impactos indesejáveis ao ambiente, ampliar a área e rol de atividades e conseqüentemente o número diário de visitantes que a unidade possa receber.

O ordenamento da visitação deve ser definido para que haja controle eficiente dos fluxos de visitantes para cada área a ser utilizada. Para este controle podem ser implantados postos de controle nos acessos, presença de funcionários da unidade de forma a garantir uma boa cobertura para o monitoramento e fiscalização da visitação e utilização de mecanismos tais como o cartão de controle atualmente entregue aos visitantes no momento de seu ingresso na unidade que possibilita a identificação dos visitantes por parte dos funcionários e o controle na saída da unidade.

ALTERAÇÃO 4:

No Programa de Manejo, item 11.2. PROGRAMA DE VISITAÇÃO, 11.2.1. SUB-PROGRAMA DE RECREAÇÃO E ECOTURISMO:

Circuito das Águas (pág.43): Alterar o status da Cachoeira da Pedra Quadrada para permitir sua abertura com a implantação de estrutura de acesso .

Cachoeira da Pedra Quadrada	21°43'01,84"/43°53' 39,93"
-----------------------------	----------------------------

Excluir tabela (pág.52):

META	Implementar 80% das recomendações do sub-programa de recreação até julho de 2009.			
O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	COMO	COMO MEDIR ATIVIDADE
Cachoeira da Pedra Quadrada				
1 - Camuflar acessos fechados à visitação de modo a tornar a trilha desativada imperceptível	Coord. de Manejo de trilhas			Atividade realizada
2- Reposicionar sinalização de proibição de passagem para local posterior à camuflagem (implantada para deixar a trilha imperceptível), de modo que a sinalização só seja visível se o visitante ultrapassar o trecho camuflado	Coord. de Manejo de trilhas			Atividade realizada
3 - Colocar guarda-corpo e/ou corrimão no local onde se avista o atrativo, próximo ao piscinão. Estes poderão ser manufaturados com materiais extraídos da região, inserindo-os na paisagem	Coord. de Manejo de trilhas			Atividade realizada

As ações de manejo neste atrativo passam a estar contemplados no texto alterado no item 11.2.1. SUB-PROGRAMA DE RECREAÇÃO E ECOTURISMO

ALTERAÇÃO 5:

No Programa de Manejo, item 11.2. PROGRAMA DE VISITAÇÃO, 11.2.1. SUB-PROGRAMA DE RECREAÇÃO E ECOTURISMO:

Circuito Janela do Céu (pág. 53): Alterar o status da Cachoeira das Fadas para permitir sua abertura com a implantação de estrutura de acesso com passarela e deck para permanência de visitantes.

Atrativo	Coordenadas
Cachoeira das Fadas	21°40'23,69"/43°52' 30,38"

Excluir tabela (pág. 61):

META	Implementar 80% das recomendações do sub-programa de recreação até julho de 2009.			
O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	COMO	COMO MEDIR ATIVIDADE
Cachoeira das Fadas				
1- Informar sobre os motivos de o atrativo encontrar-se fechado a visitação	Coord. de Recreação, Interp. e Ed. Ambiental			Número de visitantes informados
2 - Camuflar acessos à visitação	Coord. de Manejo de trilhas			Atividade realizada
3 - Realizar um estudo para recuperação da trilha, e de sua drenagem	Coord. de Manejo de trilhas			Atividade realizada

As ações de manejo neste atrativo passam a estar contemplados no texto alterado no item 11.2.1. SUB-PROGRAMA DE RECREAÇÃO E ECOTURISMO

ALTERAÇÃO 6:

No Programa de Manejo, item 11.2. PROGRAMA DE VISITAÇÃO, 11.2.1. SUB-PROGRAMA DE RECREAÇÃO E ECOTURISMO:

Circuito do Pião (pág. 62): inclusão de trilha e torre de observação de aves na Mata Grande, Cachoeira do Pião e trilha do Gritador na tabela de atrativos para serem abertos à visitação.

Atrativo	Coordenadas
----------	-------------

Trilha e torre de observação de aves	21°42'12,40"/43°53' 10,18"
Trilha do Gritador	21°42'49,51"/43°52' 50,95"
Cachoeira do Pião	21°41'51,94"/43°52' 39,33"

CLARICE NASCIMENTO LANTELME SILVA

Gerente do Parque Estadual do Ibitipoca



Documento assinado eletronicamente por **Clarice Nascimento Lantelme Silva, Servidora**, em 16/07/2021, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **31618540** e o código CRC **C1798548**.